

29 de setembro de 2014

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Setembro de 2014

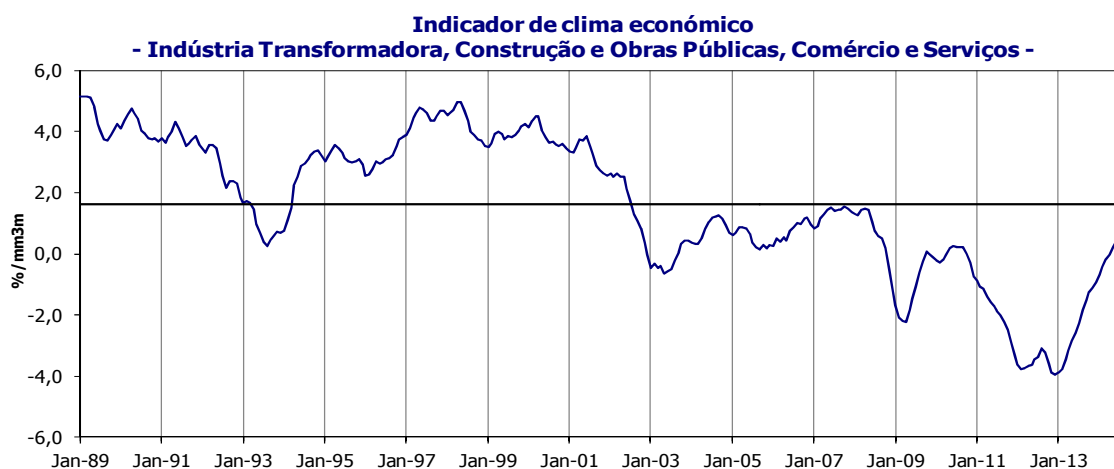
Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico suspende trajetória de crescimento

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em setembro, atingindo o valor mais elevado desde outubro de 2006 e retomando a acentuada tendência ascendente observado desde o início de 2013.

O indicador de clima económico estabilizou, no mês de referência, no valor máximo desde julho de 2008, suspendendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013. Em setembro, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora e diminuiu na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores¹ em setembro deveu-se ao contributo positivo das expectativas sobre a evolução da situação económica do país e das perspetivas de evolução da poupança e da situação financeira do agregado familiar, mais significativo no primeiro caso, enquanto as perspetivas relativas à evolução do desemprego contribuíram negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou nos últimos três meses, fixando o máximo desde setembro de 2008, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre a procura global, uma vez que as perspetivas de produção e as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em setembro, suspendendo o movimento ascendente apresentado desde dezembro de 2012. O comportamento deste indicador no mês de referência refletiu a redução do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego, mais expressivo no segundo caso. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador de confiança aumentou no último mês. O indicador de confiança do Comércio agravou-se nos últimos quatro meses, refletindo em setembro o contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre o volume de vendas e de *stocks* e perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu de forma ténue em setembro, interrompendo o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012, devido ao agravamento das apreciações sobre evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, mais significativo no segundo caso, uma vez que as perspetivas de evolução da procura recuperaram.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em setembro, retomando a acentuada tendência ascendente observado desde o início de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde outubro de 2006. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou da recuperação das expectativas sobre a evolução da situação económica do país e das perspetivas de evolução da poupança e da situação financeira do agregado familiar, mais significativo no primeiro caso, enquanto as perspetivas relativas à evolução do desemprego contribuíram negativamente.
Situação económica do país	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou expressivamente em setembro, prolongando o perfil positivo iniciado em janeiro de 2013 e registando o valor mais elevado desde junho de 2001. No mesmo sentido, as perspetivas sobre a evolução da situação económica do país recuperaram no mês de referência, retomando a acentuada trajetória ascendente observada desde o início de 2013.
Situação financeira do agregado familiar	As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação financeira do agregado familiar recuperaram em setembro, de forma mais significativa no primeiro caso, mantendo os movimentos positivos iniciados em junho e janeiro de 2013, respetivamente.
Poupança	O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou nos últimos dois meses, depois de estabilizar em julho, contrariando o agravamento observado entre abril e junho. Por sua vez, o saldo das expectativas de evolução da poupança aumentou ligeiramente no mês de referência, após a diminuição observada em agosto.
Compra de bens duradouros	As opiniões sobre a compra de bens duradouros recuperaram ligeiramente em setembro, após o ténue agravamento registado no mês anterior. O saldo das expectativas de compra destes bens também aumentou em setembro, retomando o movimento ascendente observado desde o início de 2013.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou, interrompendo o acentuado perfil descendente iniciado em janeiro de 2013, embora não se afastando significativamente do valor mais baixo desde maio de 2001 registado no mês anterior.
Preços	Os resultados das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços diminuíram de forma acentuada em setembro, prolongando as respetivas tendências decrescentes iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

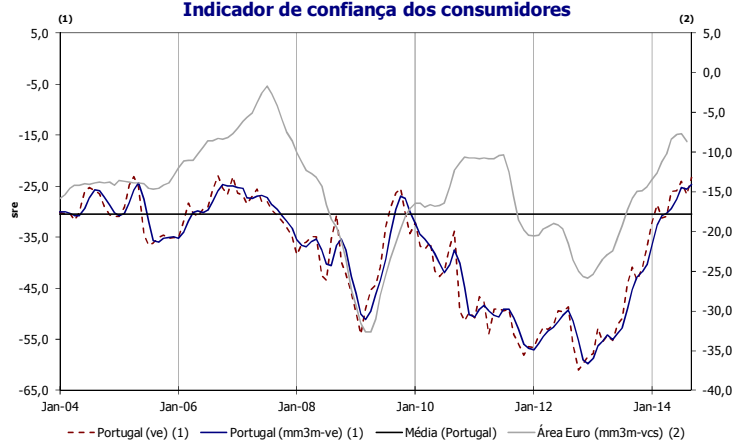


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

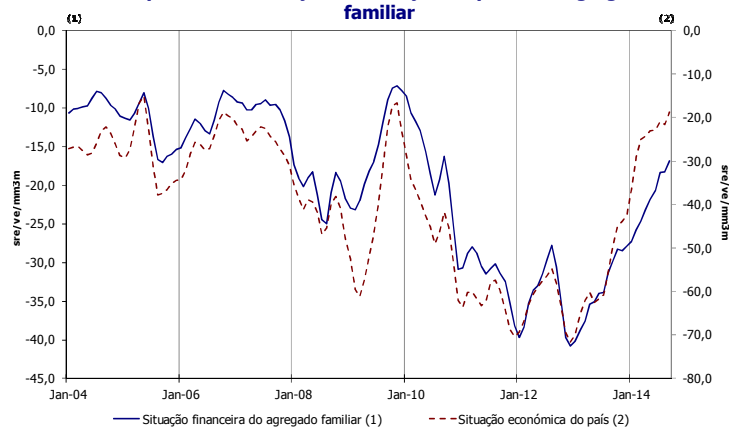


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

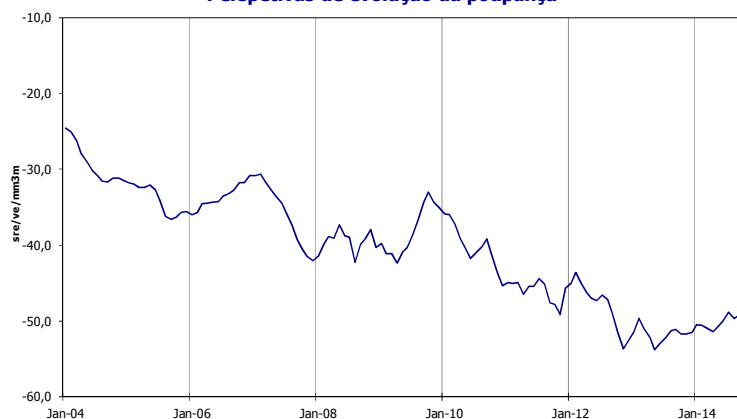


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego



Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

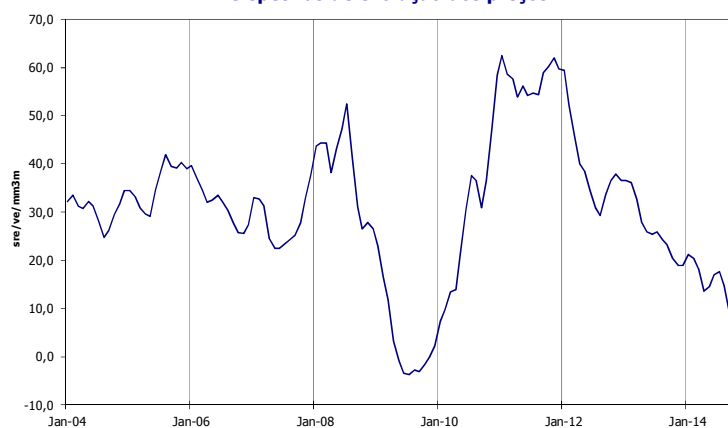
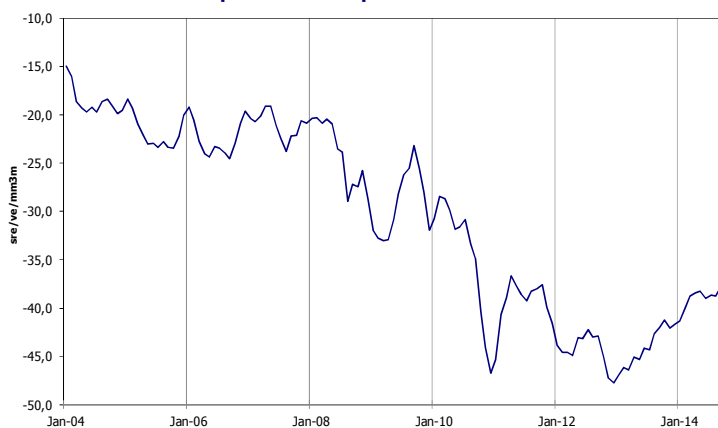


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou nos últimos três meses, prolongando o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado dos últimos seis anos. O comportamento do indicador nos últimos três meses resultou do contributo positivo das opiniões sobre a procura global, uma vez que as perspetivas de produção e as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram negativamente, sobretudo no primeiro caso.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou expressivamente em setembro, mantendo a trajetória ascendente iniciada no final de 2012 e atingindo o máximo da série, também observado em maio de 1998. Por sua vez, o <i>sre</i> das perspetivas de produção diminuiu no mês de referência, mantendo o perfil descendente observado desde abril. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo aumentou em setembro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global recuperou nos últimos três meses, reforçando a trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde setembro de 2008. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu em setembro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno prolongaram o perfil ascendente registado desde julho de 2012, enquanto o <i>sre</i> das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu ligeiramente em setembro, retomando o movimento decrescente iniciado em abril.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou desde o início do ano, embora de forma ténue no último mês, contrariando o perfil negativo observado desde julho de 2013. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo diminuiu em setembro.
Emprego	As expectativas de emprego agravaram-se em setembro, prolongando a trajetória descendente iniciada em abril.
Preços	O <i>sre</i> das perspetivas de preços de venda diminuiu significativamente no mês de referência, prolongando o movimento decrescente observado desde outubro de 2013.
Agrupamentos	Em setembro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, de forma mais expressiva no segundo caso, e diminuiu ligeiramente no agrupamento de Bens de Investimento. As apreciações relativas à procura interna recuperaram em todos os agrupamentos. Pelo contrário, os saldos das perspetivas de emprego e as opiniões relativas à procura externa agravaram-se em todos os agrupamentos. Por sua vez, os saldos sobre as expectativas de preços de venda e as opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuíram no agrupamento de Bens de Consumo e aumentaram nos agrupamentos de Bens intermédios e de Bens de Investimento. De salientar ainda que o <i>sre</i> das apreciações sobre a produção atual atingiu o máximo da série no agrupamento de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

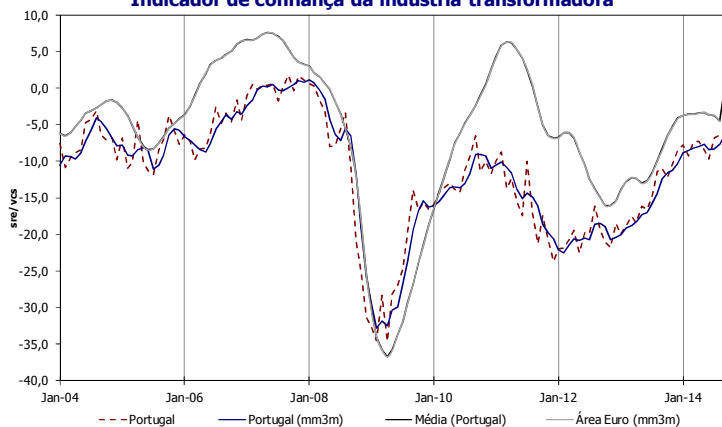


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

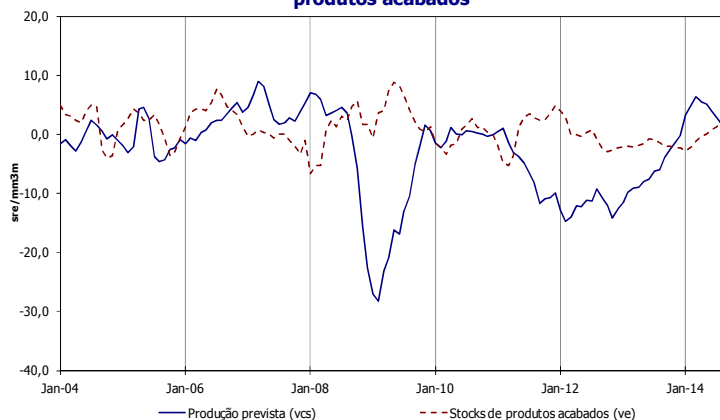


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

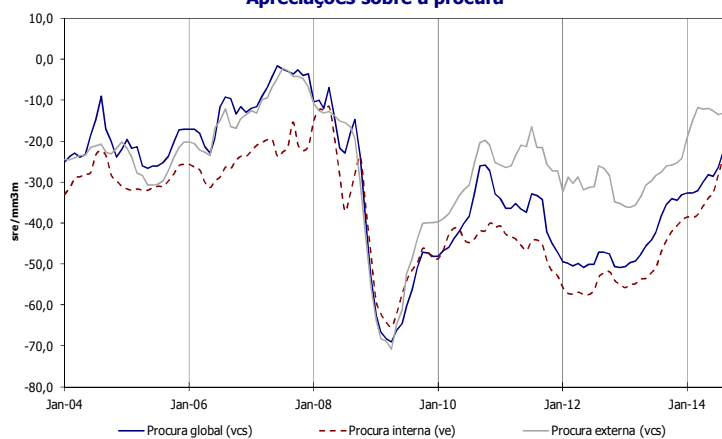


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

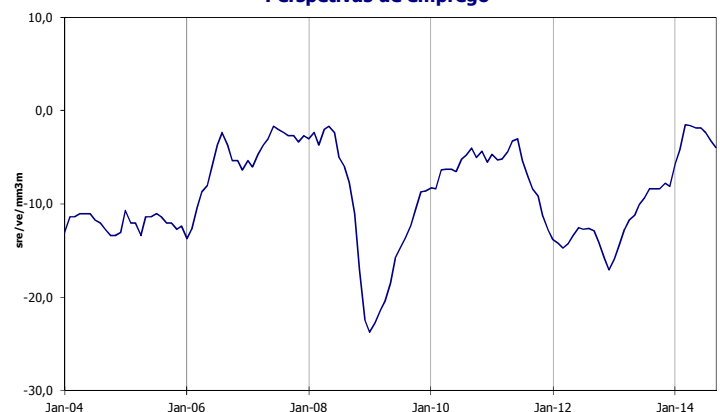


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

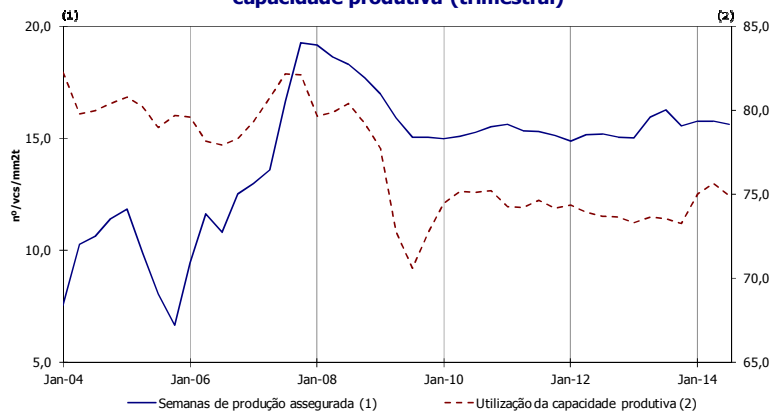
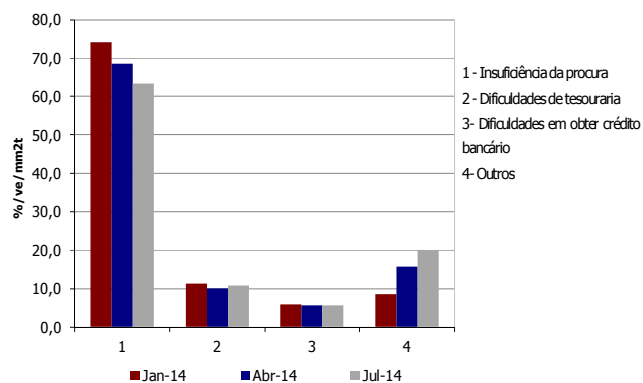


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em setembro, suspendendo a trajetória crescente iniciada em dezembro de 2012. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo negativo das duas componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no último caso. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este indicador aumentou em setembro.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se nos últimos três meses, embora mais intensamente em setembro, retomando o movimento negativo observado desde março.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu ligeiramente no mês de referência, interrompendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
Emprego	As perspectivas de emprego agravaram-se nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória ascendente observada desde agosto de 2012.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa diminuiu em setembro, interrompendo o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou ligeiramente nos últimos três meses, invertendo o perfil descendente observado desde o final de 2012. No mês de referência, observou-se um aumento da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, mantendo-se como o mais referido.
Divisões	Em setembro, o indicador de confiança agravou-se significativamente na divisão de "Engenharia Civil", tendo recuperado de forma ténue nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Atividades Especializadas de Construção". No último mês, observou-se um decréscimo num maior número de variáveis em todas as divisões. As opiniões sobre a atividade da empresa agravaram-se nas três divisões, de forma mais significativa na de "Engenharia Civil". Os saldos das perspectivas de evolução dos preços praticados pela empresa e das apreciações sobre a carteira de encomendas diminuíram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil". Por sua vez, o saldo das expetativas de emprego aumentou na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo diminuído nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

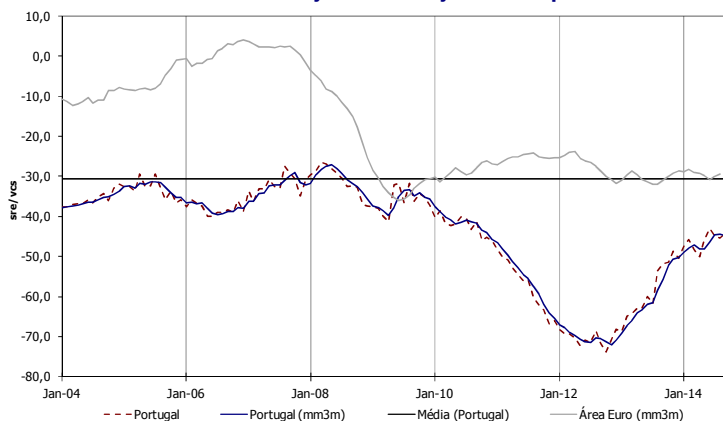


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

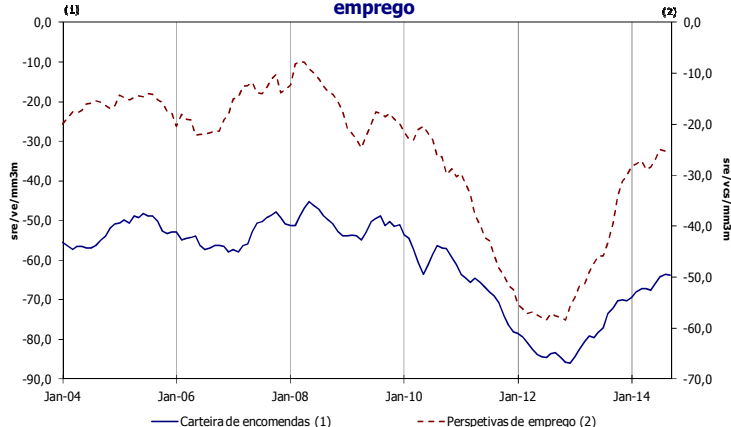


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

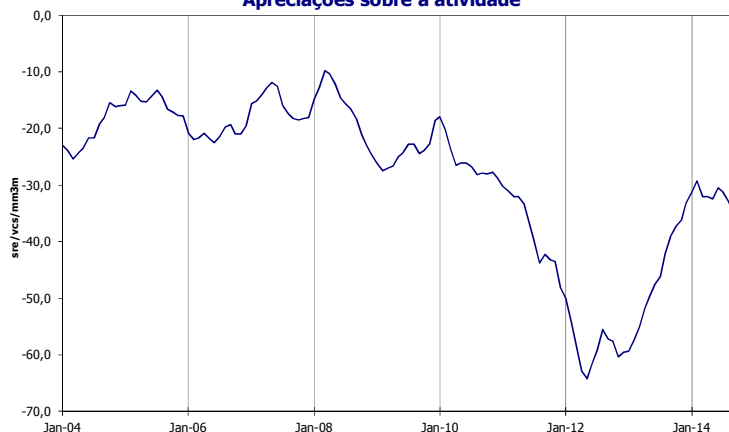


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

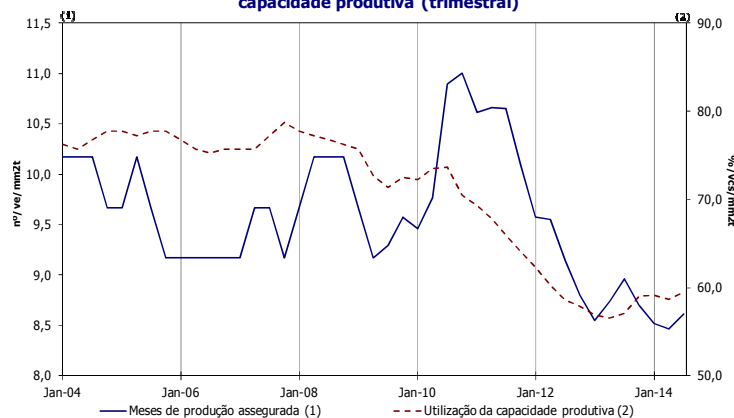
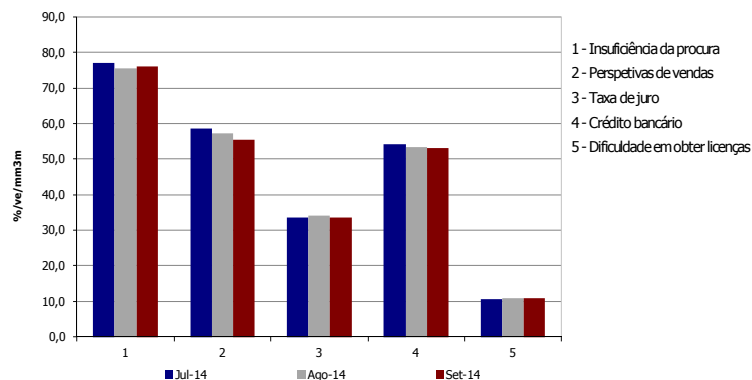


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu nos últimos quatro meses, embora de forma menos expressiva em setembro, invertendo o acentuado perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre o volume de vendas e de <i>stocks</i> e perspetivas de atividade.
Atividade da empresa	As expetativas de atividade agravaram-se entre julho e setembro, de forma ténue no último mês, suspendendo o movimento positivo observado desde março de 2013. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo aumentou em setembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu nos últimos dois meses, após ter fixado em julho o valor mais elevado desde agosto de 2001, interrompendo o forte perfil crescente iniciado em novembro de 2012.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em setembro, mantendo o ténue movimento negativo observado desde junho.
Volume de stocks	Em setembro, o saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou de forma ténue, após ter diminuído em agosto.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram ligeiramente em setembro, fixando o valor mais elevado desde julho de 2008 (também observado em julho).
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução dos preços de venda diminuiu, suspendendo o movimento ascendente iniciado em abril. O saldo das perspetivas de evolução dos preços de venda diminuiu de forma ténue em agosto e setembro, após ter aumentado significativamente nos quatro meses anteriores.
Subsetores	Em setembro, o indicador de confiança do Comércio por Grosso diminuiu, enquanto o do Comércio a Retalho aumentou ligeiramente. O Comércio por Grosso apresentou o mesmo número de variáveis com evolução positiva e negativa, destacando-se o aumento do saldo das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> e a diminuição do sre das expetativas sobre o volume de encomendas a fornecedores. Por sua vez, no Comércio a Retalho observou-se uma redução na maioria das variáveis em setembro, salientando-se o agravamento das apreciações sobre a evolução dos preços de venda e sobre o volume de <i>stocks</i>.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

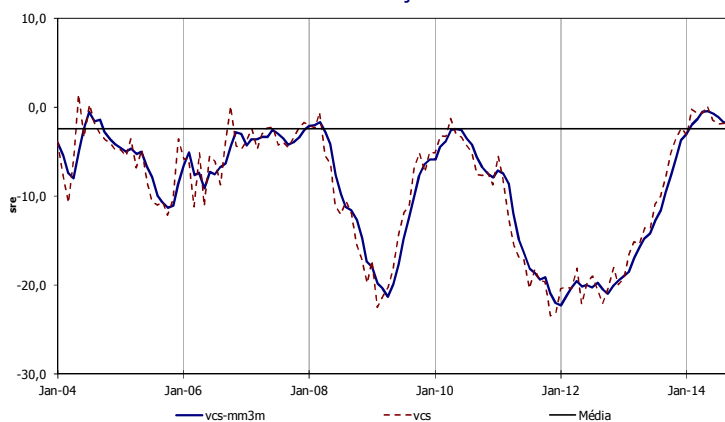


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

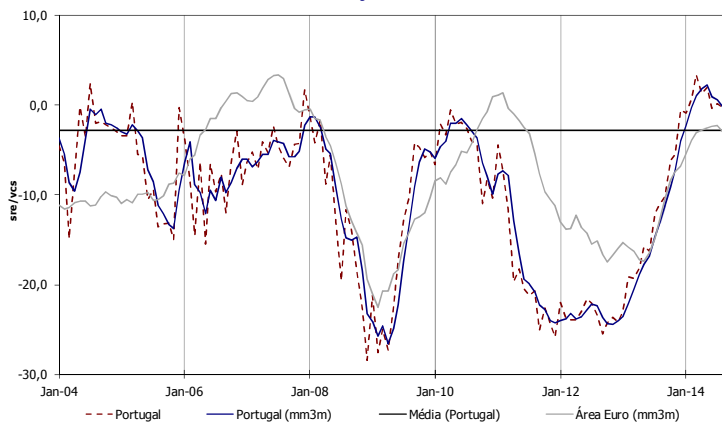


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

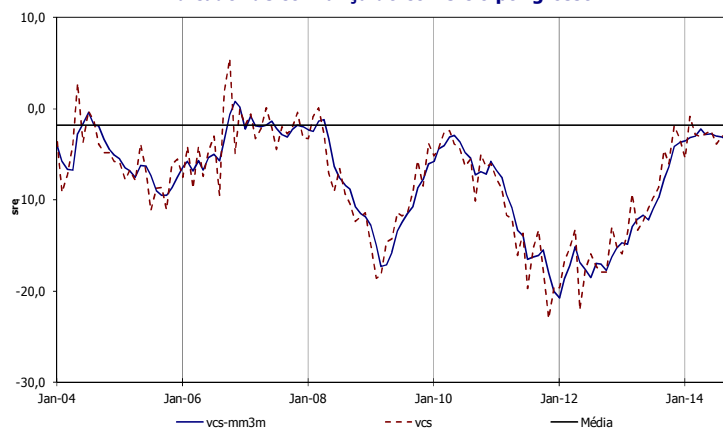


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

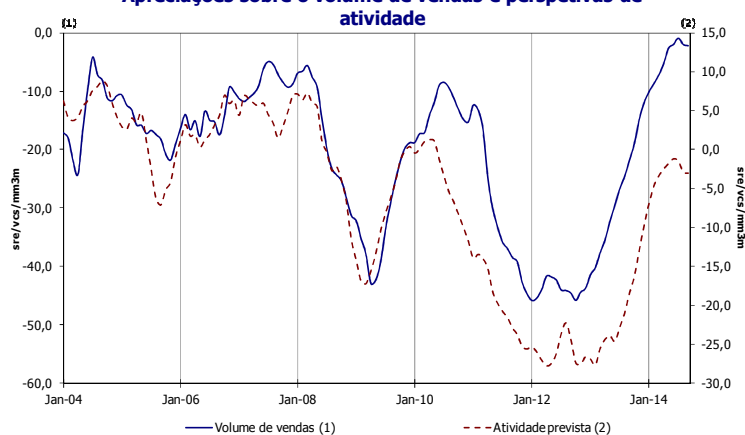


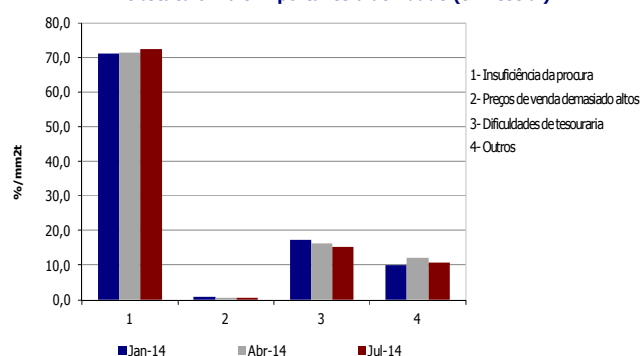
Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências



Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu no mês de referência, suspendendo o acentuado perfil positivo observado desde o final de 2012, após atingir o máximo desde junho de 2008. O comportamento do indicador em setembro resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, mais significativo no segundo caso, uma vez que as perspetivas de evolução da procura contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu em setembro, interrompendo o movimento positivo observado desde o início de 2013.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas agravou-se em agosto e setembro, embora de forma ténue no último mês, suspendendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se nos dois últimos meses, contrariando a trajetória ascendente observada desde o final de 2012. Por outro lado, as perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram desde julho, embora de forma menos significativa em setembro, retomando o movimento positivo iniciado em dezembro de 2012. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu no mês de referência.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em setembro, mantendo a trajetória ascendente observada desde julho de 2013 e fixando o máximo desde outubro de 2001. As expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram no mês de referência, contrariando o movimento negativo dos dois meses anteriores.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços estabilizou em setembro, após ter diminuído de forma ténue em agosto.
Secções	Em setembro, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, verificando-se os decréscimos mais expressivos nas secções de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades de informação e de comunicação". Em sentido oposto, destacaram-se as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Outras atividades de serviços". No mês de referência, metade das secções apresentaram um maior número de variáveis com redução dos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação" por registar um decréscimo em todas as variáveis. Em sentido contrário, destacaram-se as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" por apresentarem um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de outubro de 2014.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

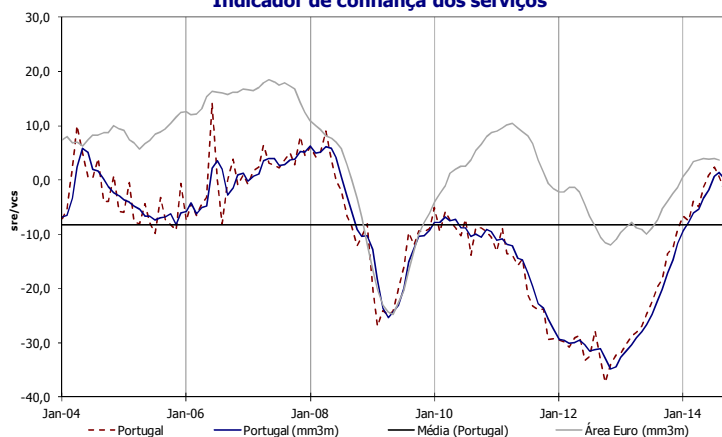


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

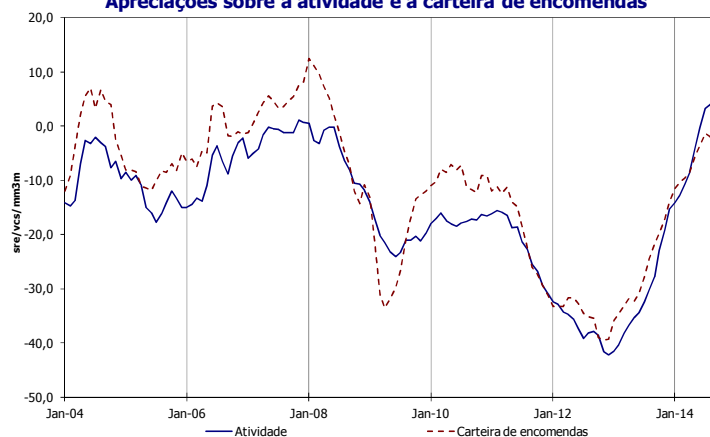


Gráfico 27

Perspetivas de procura



Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

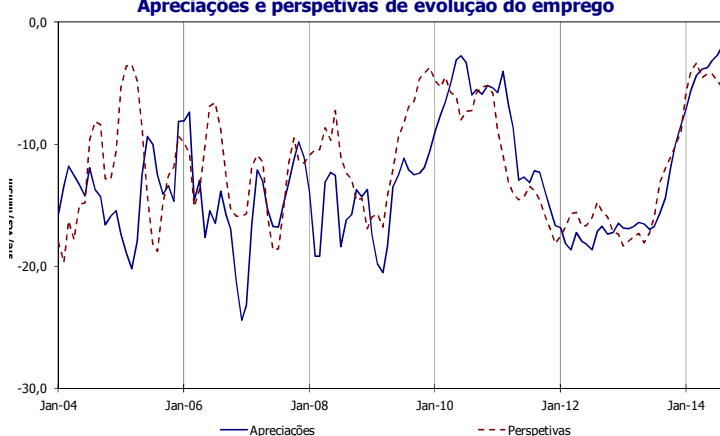
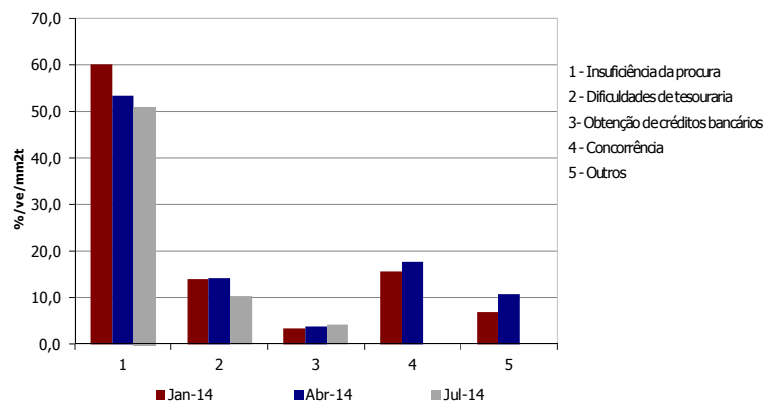


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013				2014								
						Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)			sre	Set-97	-30,5	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-45,3	-42,8	-41,8	-40,4	-36,7	-32,6	-30,7	-30,3	-29,4	-27,6	-25,3	-25,5	-24,6
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-13,8	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7	-23,2	-21,9	-20,7	-18,4	-18,3	-16,9
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-32,4	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1	-24,2	-23,1	-22,9	-21,0	-21,6	-18,8
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	43,6	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	50,9	46,4	43,1	39,8	32,7	24,9	22,2	22,3	21,8	16,8	13,1	12,5	13,4
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-32,0	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0	-51,4	-50,8	-50,0	-48,9	-49,6	-49,3
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)			sre/vcs	Jan-87	-5,4	-32,8	Fev-09	15,7	Mai-87	-12,4	-11,6	-11,2	-10,3	-8,8	-8,5	-8,2	-8,0	-7,7	-8,4	-8,3	-7,6	-6,5
7	Procura global atual (a)		sre	Jan-87	-19,7	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-35,5	-34,1	-34,4	-33,1	-32,7	-32,7	-32,1	-29,9	-28,2	-28,6	-26,5	-22,2	-18,4
8	Produção nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	-3,8	-2,6	-1,3	-0,2	3,3	5,0	6,3	5,6	5,2	4,1	2,8	1,6	1,1
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)		sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2	-0,4	0,1	0,7	1,3	2,3	2,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)			sre/vcs	Abr-97	-30,6	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-55,7	-52,2	-50,6	-50,2	-48,8	-47,9	-47,2	-48,1	-46,3	-44,6	-44,5	-44,9	
11	Carteira de encomendas atual (a)		sre	Abr-97	-45,6	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-72,0	-70,3	-70,0	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2	-67,2	-67,7	-65,8	-64,2	-63,6	-63,8
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-97	-15,5	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-39,4	-34,0	-31,2	-30,1	-28,3	-27,8	-27,1	-29,0	-28,4	-26,9	-24,9	-25,3	-25,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-9,5	-7,7	-5,5	-3,7	-3,0	-1,9	-1,3	-0,5	-0,4	-0,7	-1,1	-1,7	-1,9
14	-Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-7,7	-6,4	-4,2	-3,8	-3,6	-3,2	-3,1	-2,3	-2,9	-2,8	-3,0	-3,1	-3,3
15	-Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	-11,1	-9,1	-7,3	-4,0	-2,3	-0,2	1,1	1,8	2,2	1,0	0,6	-0,2	-0,1
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,5	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-21,8	-19,0	-14,9	-12,0	-10,1	-8,7	-7,3	-5,3	-2,7	-2,0	-1,0	-2,0	-2,3
17	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-9,0	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-18,1	-16,2	-13,0	-12,9	-11,5	-9,7	-8,3	-7,4	-7,6	-7,1	-6,3	-5,6	-5,8
18	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,1	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	-25,6	-21,9	-17,5	-11,1	-8,6	-6,6	-4,0	-1,6	2,2	1,2	2,9	1,3	1,2
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)		sre/vcs	Jan-89	8,9	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-18,5	-16,3	-13,0	-9,7	-6,9	-4,7	-3,4	-2,5	-1,8	-1,2	-1,5	-2,9	-3,1
20	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	10,0	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-16,0	-14,9	-10,7	-8,8	-6,1	-6,0	-5,0	-4,3	-2,7	-1,3	-0,2	-1,7	-0,8
21	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	8,6	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-20,0	-18,3	-15,9	-11,8	-7,5	-3,5	-2,1	-0,7	-0,7	-0,7	-2,3	-3,8	-4,6
22	Volume de stocks atual (a)		sre	Jan-89	7,5	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7	-6,3	-3,4	-1,3	0,7	0,1	0,3
23	- Comércio por grosso (a)		sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2	-5,0	-1,6	-0,2	2,5	2,1	3,5
24	- Comércio a retalho (a)		sre	Jan-89	8,8	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2	-7,7	-5,1	-2,4	-1,2	-2,0	-3,0
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)			sre/vcs	Abr-01	-8,2	-34,8	Nov-12	19,3	Abr-01	-20,2	-17,2	-14,8	-11,7	-9,4	-7,7	-6,0	-5,4	-3,4	-1,7	0,7	1,3	0,3
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)		sre/vcs	Abr-01	-12,5	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-27,9	-22,9	-19,1	-15,2	-14,1	-12,9	-10,6	-8,5	-4,0	-0,3	3,3	4,0	1,9
27	Procura nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-1,5	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	-11,0	-9,0	-8,1	-5,8	-2,4	0,1	2,0	0,7	-0,7	-1,3	0,0	1,9	2,5
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-10,6	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-21,7	-19,7	-17,1	-14,0	-11,5	-10,4	-9,4	-8,6	-5,5	-3,6	-1,3	-1,9	-3,4
29 Indicador de clima económico****			%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Abr-89	-1,5	-1,2	-1,1	-0,9	-0,7	-0,4	-0,2	0,0	0,2	0,4	0,6	0,7	0,7

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013				2014								
						Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)			sre	Set-97	-30,5	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-40,9	-43,5	-41,0	-36,8	-32,3	-28,7	-31,3	-30,9	-26,1	-25,9	-24,0	-26,6	-23,2
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-13,9	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2	-22,7	-19,9	-19,6	-15,8	-19,4	-15,4
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-32,4	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3	-25,4	-19,7	-23,8	-19,5	-21,7	-15,4
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	43,6	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	44,1	45,0	40,3	34,3	23,4	17,0	26,1	23,7	15,6	11,2	12,5	13,9	14,0
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-32,2	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5	-51,6	-49,2	-49,3	-48,2	-51,5	-48,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)			sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,6	Abr-09	16,6	Mar-87	-11,0	-12,3	-10,3	-8,5	-7,7	-9,3	-7,5	-7,2	-8,4	-9,6	-6,9	-6,4	-6,4
7	Procura global atual (a)		sre	Jan-87	-19,8	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-34,9	-35,1	-33,4	-30,8	-33,9	-33,3	-29,1	-27,4	-28,0	-30,6	-20,9	-15,2	-19,0
8	Produção nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	-0,6	-2,4	-1,0	2,6	8,4	3,9	6,7	6,0	2,8	3,4	2,3	-0,9	2,1
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)		sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3	-1,5	0,1	0,2	0,0	1,8	2,0	3,2	2,1
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)			sre/vcs	Abr-97	-30,8	-73,7	Out-12	17,7	Set-97	-51,8	-51,3	-48,7	-50,5	-47,3	-45,9	-48,3	-50,1	-45,8	-43,1	-44,8	-45,5	-44,3
11	Carteira de encomendas atual (a)		sre	Abr-97	-45,9	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9	-68,6	-65,6	-63,2	-63,9	-63,8	-63,7
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-97	-15,7	-59,5	Mai-12	27,6	Jun-97	-33,2	-31,3	-29,2	-29,7	-26,0	-27,6	-27,7	-31,6	-25,9	-23,1	-25,7	-27,2	-24,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,4	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-7,7	-5,2	-3,5	-2,3	-3,2	-0,2	-0,6	-0,6	0,1	-1,4	-1,8	-1,7	-2,0
14	-Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-4,6	-6,0	-1,9	-3,3	-5,5	-0,9	-2,8	-3,1	-2,7	-2,4	-3,9	-3,0	-3,1
15	-Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-10,2	-6,2	-5,5	-0,5	-0,9	0,7	3,4	1,3	2,0	-0,4	0,1	-0,3	-0,1
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,6	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	-18,1	-16,2	-10,3	-9,4	-10,6	-6,1	-5,1	-4,8	1,8	-3,1	-1,6	-1,4	-3,8
17	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-9,0	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-13,6	-15,6	-9,8	-13,4	-11,5	-4,4	-9,2	-8,7	-4,8	-7,9	-6,2	-2,6	-8,5
18	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,1	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	-22,6	-17,4	-12,5	-3,5	-9,8	-6,6	4,4	-2,7	4,8	1,4	2,4	0,1	1,2
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)		sre/vcs	Jan-89	8,8	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-16,1	-13,8	-9,0	-6,3	-5,5	-2,3	-2,4	-2,8	-0,3	-0,6	-3,6	-4,5	-1,1
20	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	9,9	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	-12,3	-15,2	-4,7	-6,5	-7,2	-4,5	-3,3	-5,2	0,5	0,9	-2,1	-3,8	3,6
21	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	8,5	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-17,9	-16,9	-12,7	-5,8	-4,0	-0,7	-1,5	0,1	-0,6	-1,6	-4,8	-5,1	-3,7
22	Volume de stocks atual (a)		sre	Jan-89	7,5	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6	-5,6	1,2	0,6	0,3	-0,6	1,1
23	- Comércio por grosso (a)		sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1	-4,7	3,9	0,2	3,4	2,7	4,3
24	- Comércio a retalho (a)		sre	Jan-89	8,8	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2	-6,5	-1,7	0,9	-2,8	-4,1	-2,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)			sre/vcs	Abr-01	-8,3	-37,3	Out-12	20,1	Jun-01	-18,3	-13,6	-12,4	-9,0	-6,7	-7,5	-3,9	-4,9	-1,3	1,0	2,4	0,7	-2,1
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)		sre/vcs	Abr-01	-12,6	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	-25,7	-15,2	-16,4	-14,1	-12,0	-12,5	-7,3	-5,6	1,0	3,7	5,3	3,0	-2,7
27	Procura nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	-10,0	-8,3	-5,9	-3,2	1,8	1,6	2,5	-1,9	-2,6	0,6	2,2	3,1	2,1
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-10,7	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-19,2	-17,2	-14,9	-9,8	-9,9	-11,6	-6,9	-7,2	-2,3	-1,3	-0,4	-4,1	-5,7

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2013 ⁽²⁾	Setembro 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	97,9%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	92,2%
Comércio	1142	93,9%	95,3%
Serviços	1489	93,7%	97,5%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2013

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Setembro 2014
	72,8%	78,8%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.